



# INFORMATIVO MENSAL

## NÚCLEO DE DIREITOS HUMANOS

### FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS



Janeiro/2023

## COMUNIDADE LGBTQIA+ E O ACESSO AO CUIDADO EM SAÚDE: QUAL O PAPEL DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO?



Baseado no texto de Vinícius Lima Faustino, Análise das percepções de profissionais farmacêuticos sobre o cuidado em saúde à comunidade LGBTQIA+ no Brasil, TCC FCF 2023 (em elaboração)

O acrônimo **LGBTQIA+** (lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, queer, intersexo, assexual e outras identidades) representa uma comunidade diversa de minorias sexuais e de gênero que encontram como questão central a violência e o preconceito, além de diversas **barreiras no acesso aos cuidados em saúde**, e que muitas vezes acabam apresentando **taxas mais altas de problemas de saúde física e mental do que pessoas cisgênero e heterossexuais**.

Dentre os diversos países, o Brasil recebe o título daquele que mais mata pessoas LGBTQIA+ no mundo, principalmente quando pensamos nas **pessoas transgêneros**, sendo que essa violência não é apenas física e psicológica, mas também se encontra na **falta de acolhimento e cuidado a essa população** em diversos âmbitos, como nos **serviços de saúde**.

No ano de 2011 o **Ministério da Saúde** instituiu a **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais**, com o objetivo de promover a saúde integral, ampliar o acesso a serviços de saúde e eliminar a discriminação e o preconceito institucional que essa comunidade vivencia, auxiliando na afirmação dos princípios do sistema único de saúde de universalidade, integralidade e equidade.

Os **profissionais farmacêuticos** podem desempenhar um importante papel no cuidado à saúde da comunidade LGBTQIA+. Por meio do seu conhecimento especializado, podem auxiliar essa comunidade de maneira mais **holística**, trabalhando em **práticas de autocuidado, rastreamento em saúde física e mental**, no fornecimento de um ambiente seguro e acolhedor, bem como desempenhando um importante papel na **orientação sobre o uso racional de hormônios, contraindicações, interações medicamentosas, e efeitos adversos**.

Precisamos que **docentes e Faculdades de Farmácia** protagonizem a **criação de medidas** para que toda essa temática seja abordada durante a **jornada de aprendizagem profissional**, para que os **farmacêuticos em formação** possam prestar um cuidado em saúde mais qualificado à esta população.



### Ministério da Saúde

A Política Nacional de Saúde LGBT é um marco histórico de reconhecimento das demandas desta população em condição de vulnerabilidade e um norteador e legitimador das suas necessidades e especificidades. Conheça em:



[bit.ly/PNSLGBTQIA](http://bit.ly/PNSLGBTQIA)

### Dica de Leitura



A autora argentina Camila Sosa Villada conta sua história vivendo como uma das travestis do Parque Sarmiento, em Córdoba. Nestas páginas convergem duas facetas

da comunidade trans, facetas que fascinam e repelem sociedades no mundo inteiro: a fúria travesti e a festa que há em ser travesti.

### Conheça o NDH

Se quiser conversar com o NDH, procure diretamente algum dos nossos membros ou encaminhe mensagem para [nucleodireitoshumanosfcf@usp.br](mailto:nucleodireitoshumanosfcf@usp.br)

Todos os atendimentos feitos pelo Núcleo são sigilosos.